



COUREIROS DE FRANCA VÃO À LUTA E ARRANCAM AUMENTO REAL NOS SALÁRIOS E PISO DE R\$ 700,00

Com unidade e mobilização, Sindicato garante avanços na Convenção Coletiva

Sob o comando do Sindicato dos Coureiros de Franca, a categoria foi à luta e arrancou reajuste de 8,6% nos salários - aumento real de mais de 2% - além de avanços na Convenção Coletiva de 22 itens.

VALORIZAÇÃO - Além da elevação do salário, o Piso também sai vitaminado da mobilização: R\$ 700,00 e o abono escolar vai para R\$ 150,00 por filho de até 16 anos ou caso o trabalhador seja estudante. A Participação nos Lucros e Resultados também sai valorizada, variando entre 80 e 90 horas.

As cláusulas foram aprovadas pelos trabalhadores em assembleia, onde foi destacado o papel da unidade e da mobilização da categoria para colocar pressão e dobrar qualquer tentativa patronal de implementar o arrocho e retrocessos, diante da decisão do governo federal de não dar aumento real para o salário mínimo.

DIREÇÃO ELEITA TOMA POSSE EM FRANCA PARA MANDATO DE MUITA LUTA E CONQUISTA

Contando com amplo apoio na categoria, a nova direção do Sindicato de Franca é presidida por José Ferreira Filho, que reafirmou o compromisso de agir ao lado da CNTV e da CUT para garantir um mandato de muita luta e conquista.



Direção eleita para a gestão 2011-2014 é composta por José Ferreira Filho, presidente; Júlio José dos Santos Filho, secretário-geral e Carmen Silva Luiz, secretária de Finanças, que compõem a linha de frente de luta por melhores condições de vida e trabalho

SINDICATO DOS TÊXTEIS DE IPIRÁ EM AÇÃO CONTRA CONDIÇÕES DE TRANSPORTE, TRABALHO E BAIXOS SALÁRIOS

Segundo a presidenta do Sindicato, Arlete Silva Santos, transporte de péssima qualidade já provocou inúmeros acidentes, deixando operários paraplégicos

Em Ipirá, no interior baiano, não é só o salário e as condições de trabalho que estão na mira do Sindicato, mas a péssima situação do transporte coletivo, que tem multiplicado os acidentes e deixado operários mutilados, inclusive paraplégicos. Na cidade há uma unidade de produção de calçados esportivos e componentes da Paqueta, que tem desmonstrado o que entende por “responsabilidade social”.

BASTA! - O alerta é da presidenta do Sindicato, Arlete Silva Santos, que condena a postura empresarial. “Eles dizem que só dariam o vale transporte se houvesse transporte coletivo na cidade. Enquanto isso o trabalhador tem que se virar e tirar do salário, mesmo com um piso de somente R\$ 565,00”, desabafa.

Unidos contra o arrocho, explica Arlete, os mais de 40 mil trabalhadores têxteis representados pelos Sindicatos de Ipirá, Itapetinda, Juazeiro e Jequié estão unificando a pauta para



realizar uma forte campanha salarial, com apoio da CUT e da CNTV.

“Nossa expectativa é garantir um aumento real digno, cesta básica e resolver de uma vez por todas o grave

problema do transporte”, ressalta Arlete, destacando a importância do apoio da “nossa Central e da nossa Confederação para conseguirmos ter mais condições de luta e de vitória”.

DESPEDIDA DE RAMBO, UM DOS IDEALIZADORES DA CNTV, REÚNE 200 TRABALHADORES E LIDERANÇAS EM DOIS IRMÃOS-RS

Cerca de 200 trabalhadores e lideranças compareceram ao Sindicato dos Sapateiros de Dois Irmãos, dia 18 de março, para a cerimônia de despedida do companheiro José Edemar Rambo das atividades sindicais. O afastamento se dá por expressa recomendação médica e emo-

cionou a todos os presentes.

EXEMPLO - “Rambo foi um dos ícones na luta dos trabalhadores calçadistas, contribuindo com os companheiros de Dois Irmãos, do Rio Grande do Sul e do Brasil, sendo um dos fundadores da nossa Confederação Nacional dos Trabalhadores do Vestuário”,

declarou Antonio Guntzel, secretário-geral da CNTV e dirigente da Federação Democrática dos Sapateiros do RS.

DEDICAÇÃO - “Grande companheiro, Rambo deixa seu exemplo de dedicação, empenho e coragem em defesa dos direitos dos trabalhadores”, acrescentou Guntzel.



José Edemar Rambo (à esquerda) foi homenageado como um dos ícones da luta do Ramo do Vestuário

MOBILIZAÇÃO NA DOUBLEXX EM HORIZONTALINA REPUDIA MAUS TRATOS, AGRESSÕES E SALÁRIOS ATRASADOS

Mais de 100 trabalhadoras eram impedidas até de tomar água e ir ao banheiro

No dia 24 de março, a CNTV em conjunto com a Federação Democrática dos Sapateiros do RS, esteve em Horizontina, município do interior gaúcho, para discutir com os diretores da empresa Doublexx Indústria de Calçados sobre os problemas enfrentados por mais de 100 trabalhadoras.

REPROVAÇÃO - Conforme denunciaram as companheiras, entre os inúmeros e reiterados abusos impostos pela chefia, elas não podem tomar água nem ir ao banheiro, além de se encontrarem com os salários atrasados. Os maus tratos incluem ofensas e agressões morais e desrespeito ao piso da categoria.

Diante da situação caótica, as entidades contataram a direção da em-

presa, que tem matriz em Estância Velha, no Vale dos Sinos, para resolver de uma vez por todas os problemas.

Quem está acompanhando de perto é o diretor da Federação dos Sapateiros, Renato Rosa.



Trabalhadoras denunciaram as práticas repugnantes da Doublexx

CHAPA CUTISTA VENCE ELEIÇÕES PARA O SINDICATO DOS TÊXTEIS DO RIO GRANDE DO NORTE COM 98,3% DOS VOTOS

A energia e o compromisso cutistas falaram mais alto nas eleições para o Sindicato dos Têxteis do Rio Grande do Norte (Sindtêxtil). Para o pleito, realizado em meados de março, es-

tavam aptos a votar 1.038 eleitores, tendo comparecido às urnas 887, sendo 872 votos conquistados pela chapa da CNTV/CUT, oito votos em branco e sete nulos.

A direção da CNTV saúda o resultado e conclama a diretoria eleita a seguir no rumo da luta pela melhoria das condições de vida, trabalho e salário de toda a categoria.

INDÚSTRIA CALÇADISTA



12 ESTADOS
96 MUNICÍPIOS
8.000 INDÚSTRIAS
800.000 EMPREGOS
EXPORTAÇÕES CRESCERAM
12,9% EM VOLUME E 9,3%
NO FATURAMENTO EM 2010

QUEM NÃO SE COMUNICA, SE TRUMBICA!

Nunca esteve tão atual a máxima do Velho Guerreiro, o Chacrinha: "Quem não se comunica, se trumbica". Isso pode facilmente ser visto no nosso cotidiano, quando a manipulação dos grandes meios "informativos" têm a sua pauta totalmente vinculada aos interesses do capital.

Afinal, por que jornais, revistas, rádio e televisão, cujas publicidades são pagas por empresas e bancos, fariam a verdade sobre o que está

acontecendo nos locais de trabalho, sobre suas práticas antissindicalistas, baixos salários, elevada jornada?

Este questionamento nos faz refletir a respeito da necessidade de termos os nossos próprios meios de comunicação, a fim de fazer a tão falada "disputa de hegemonia". Ou seja, colocar a nossa pauta, as nossas reivindicações, mostrando a realidade como ela é, sem dourar a pí-lula, como faz a grande mídia.

VEM AÍ NOVA PÁGINA DA CNTV NA INTERNET

Com apoio da Secretaria Nacional de Comunicação da Central Única dos Trabalhadores (Secom), a CNTV está preparando uma nova página na internet, com o que há de mais ágil, moderno e sofisticado para melhorar o diálogo com a base.

Entre os novos instrumentos que

vêm para potencializar a interação com o Ramo e a sociedade, a nova página passará a contar com televisão e rádio web, espaço para as redes sociais (twitter e facebook), fotos, boletins e informações atualizadas sobre a luta dos trabalhadores do vestuário e de toda a classe.



João Batista no Congresso com os companheiros dos Sindicatos dos Trabalhadores Coureiros de Venâncio Aires, Volante, Igrejinha, Sapiranga, Dois Irmãos, Ivoti, Novo Hamburgo e Santa Cruz do Sul

CNTV E CUT UNIDAS NO CONGRESSO NACIONAL POR DESENVOLVIMENTO COM VALORIZAÇÃO DO TRABALHO

400 lideranças de todo o país cobriram de vermelho os gabinetes e comissões da Câmara e do Senado Federal, no dia 23 de março, para afirmar a pauta da classe trabalhadora

Cerca de 400 lideranças cutistas de todo o Brasil tomaram o Congresso Nacional na última quarta-feira (23) para levar aos parlamentares as propostas da Central para garantir o desenvolvimento com valorização do trabalho. Compõem a pauta dos trabalhadores, entregue a deputados (as) e senadores (as), a defesa de mudanças na política econômica; redução da jornada, sem redução de salário; fim do fator previdenciário; valorização das aposentadorias; combate às demissões sem justa causa e o fim do imposto sindical.

LIDERANÇA - O presidente da Federação Democrática dos Sapateiros do Rio Grande do Sul, João Batista Xavier da Silva ressaltou que a CUT saiu na frente, “mostrando muita energia e compromisso na entrega de uma pauta que afirma a necessidade do país seguir adiante, criando empregos, valorizando salários e ampliando direitos”. Uma dezenas de lideranças gaúchas dos Sindicatos de Sapateiros de Venâncio Aires, Volante, Igrejinha, Sapiranga, Dois Irmãos, Ivoti, Novo Hamburgo e Santa Cruz do Sul acompanharam Batista. “A expectativa é

que o Congresso e a Presidência da República ouçam o nosso pedido para acelerar o crescimento e não retroceder”, enfatizou Batista.

PROTAGONISMO - Conforme Antonio Lisboa, dirigente nacional da CUT responsável pelo Escritório de Brasília, “o objetivo da ação é colocar em evidência a pauta da classe trabalhadora vencedora do processo eleitoral: redução dos juros e da jornada de trabalho, aumento do crédito, fortalecimento das políticas públicas, medidas que fazem

a roda da economia girar, alavancando salários e empregos”.

REPRESENTATIVIDADE - A presença de centenas de lideranças cutistas de todos os estados e Ramos, declarou a secretária Nacional de Comunicação da CUT, Rosane Bertotti, “demonstrou a capilaridade e a representatividade da Central, que aprofunda o debate para além das questões específicas do mundo do trabalho, com posicionamentos claros sobre a política e a economia”.

